

## PASSALÍDEOS AMERICANOS

p o r

HERMANN LUEDERWALDT

Assistente de Invertebrados  
do Museu Paulista

(com 1 estampa)

## I N T R O D U Ç Ã O

Existindo nas coleções do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura muitas espécies *in litteris*, determinadas por H. LUEDERWALDT, o DR. FREDERICO LANE, Assistente da Divisão de Insecta daquele Departamento proporcionou-me os manuscritos que H. LUEDERWALDT deixara sob o título "Passalídeos de Costa Rica" para aproveitar o que julgasse oportuno e dar à publicidade as diagnoses das espécies novas deixadas *in litteris* pelo infatigável Assistente de Invertebrados do Museu Paulista.

Nos referidos manuscritos encontrei as descrições das espécies conservadas no Departamento, assim como as de outras cujos tipos haviam sido devolvidos aos colecionadores que lhe proporcionaram o material de estudo.

Minha atuação no presente trabalho foi de simples organizador, decifrador e tradutor das anotações de H. LUEDERWALDT, escritas em língua alemã. Procurei conservar, no possível, o estilo do autor no que diz respeito as traduções, acrescentando de vez enquando alguns comentários ou notas e somente em determinados e contados casos, julguei conveniente dar uma redescrição, em vista de serem muito reduzidas as diagnoses elaboradas pelo autor de saudosa memória; as meras traduções vão anotadas entre "aspas" para as distinguir das anotações intercaladas.

Ponho na frente do trabalho uma chave para os grupos ou secções do gênero *Popilius*, redigida pelo autor em 1932, que concorda na maior parte com a publicada por J. R. DIBB em *Entom. Monthly Mag.* 74: 1938, p. 98, sob o título "Preliminary Notes on the Genus *Popilius* Kaup".

Por fim não poderia passar despercebidos os que me auxiliaram na confeição e organização dêste estudo: em primeiro lugar devo o mais sincero preito de reconhecimento e gratidão ao DR. FREDERICO LANE, dd. Assistente da Divisão de Insecta do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura, que me pôs à disposição, todo o rico material das coleções do Estabelecimento e tôda a bibliografia existente na biblioteca do Departamento e até procurando-me desinteressadamente outras alheias àquela biblioteca.

Em segundo lugar fico cordialmente penhorado pela amizade e dedicação devotada do amigo ERNESTO FISCHER, residente em Rio Claro (Estado de S. Paulo), pelos relevantes, abnegados e desinteressados favores que me prestou na tradução e decifração dos obscuros e complicados manuscritos de H. LUEDERWALDT.

Aquí também fica expressado meus mais sinceros reconhecimentos ao Sr. A. R. MAZZA, a quem devo os magníficos e belos desenhos que ilustram o presente trabalho.

FRANCISCO SILVERIO PEREIRA C. M. F.

São Paulo, 3 de maio de 1941.

CHAVE PARA AS SECÇÕES *POPILIUS* KAUP.

1. Clípeo no centro da margem anterior com um dente forte e obtuso; corno mais ou menos livre; tubérculos parietais ausentes ou indistintos.....  
..... I. *Striatopunctatus*.  
Clípeo do meio simples, sem dente ..... 2.
2. Lábio superior profundamente entalhado..... II. *Disjunctus*  
Lábio superior reto ou apenas cóncavo ..... 3
3. Tubérculos parietais bem distintos e com forte sulco longitudinal em cima . . . . . III. *Ecclipticus*  
Tubérculos parietais ausentes ou indistintos, quando presentes sem o sulco longitudinal superior . . . . . 4
4. Pronoto anormal; margem posterior, de cada lado da linha média com profundo e arredondado entalhe e o lobo médio rēdondo.... IV. *Abnormalis*  
Pronoto normal sem entalhe na margem posterior..... 5
5. Rugas frontaes às vezes indistintas, nascendo diretamente da ponta do corno e na base afastadas uma da outra sem formarem ângulo.. V. *Tenuis*  
Rugas frontais nascendo adiante da ponta do corno ..... 6
6. Corno pequeno e não livre mais ou menos extendido..... VI. *Tetraphyllus*  
Corno mais ou menos livre, mas de forma aberrante e fora do ordinário 7
7. Clípeo mais ou menos largamente extendido; corno normal VII. *Recticornis*  
Clípeo muito grosso; corno anormal raras vezes normal.... VIII. *Tropicus*

LISTA DAS ESPÉCIES DE *POLILIUS* REPARTIDAS PELAS DIFERENTES SECÇÕES, SEGUNDO LUEDERWALDTI. *Striatopunctatus*

1. *P. striatopunctatus* (Perch.).  
*P. striatopunctatus pedunculatus* Luederw.
2. *P. brevioripennis* Kuw.
3. *P. haberi* (Kuw.).

II. *Disjunctus*

4. *P. disjunctus* (Illig.).

III. *Ecclipticus*

5. *P. guatemalae* Grav.
6. *P. frantzi* Kuw.

7. *P. varius* Kuw.
8. *P. ecclipticus* (Truq.).

#### IV. *Abnormalis*

9. *P. abnormalis* Luederw., sp. n.

#### V. *Tenuis*

- 10 *P. rotundicornis* Luederw., sp. n.
- 11 *P. rectangulatus* Luederw., sp. n.
- 12 *P. wagneri* (Kaup).
- 13 *P. tenuis* (Kaup).
- 14 *P. orizabae* (Kuw.)
- 15 *P. decipiens* (Kuw).

#### VI. *Tetraphyllus*

- 16 *P. tetraphyllus* (Eschsch.)
- 17 *P. expositus* Kaup.
- 18 *P. sieberi* (Kuw.)
- 19 *P. thiemei* Kuw.
- 20 *P. tikopekensis* (Kuw.)
- 21 *P. lenzi* Kuw.
- 22 *P. scutellonotus* Kuw.
- 23 *P. haagi* (Kaup)
- 24 *P. yucatanus* (Bat.)
- 25 *P. mysticus* Bat.
- 26 *P. marginatus* (Perch.)
- 27 *P. amazonicus* Grav.
- 28 *P. tau* Kaup  
*P. tau punctatissimus* Luederw., n. var.
- 29 *P. klingelhoefleri* Kaup
- 30 *P. hirsutus* Luederw., n. sp.
- 31 *P. moritzi* Kuw.
- 32 *P. novus* Kuw.

#### VII. *Recticornis*

- 33 *P. subrecticornis* (Kuw.)
- 34 *P. intergeneus* (Bat.)
- 35 *P. recticornis* (Burm.).

#### VIII. *Tropicus*

- 36 *P. tropicus* (Perch.)
- 37 *P. cuspidatus* (Truq.)
- 38 *P. zodiacus* (Truq.)
- 39 *P. falsus* (Kuw).

Nesta lista faltam somente *P. championi* Bat. e *P. imbellis* Cas.

**Popilius abnormalis, sp. n.**

(Fig. 1.)

“Long. 22 mm. Lábio superior debilmente chanfrado. Lamela das antenas robustas, 1.º artículo na base 2 ½ vezes mais comprido que largo. Mandíbulas com três dentes terminais. Cabeça finamente rugosa e pontuada em toda a extensão. Tubérculos parietais e áreas frontais finamente pontilhadas, clipeo um tanto estreito, anteriormente com pequeno entalhe, posteriormente reto; os tubérculos parietais formam uma grande chapa, um pouco convexa, fechada e estreitada posteriormente. Corno indistinto com uma saliência curta e curva para baixo, sem ponta livre. Rugas frontais igualmente fortes, nascendo adiante da ponta do corno e ligadas com a ponta por meio de duas rugazinhas pouco convexas que formam ângulo obtuso na base, bem distintas e desprovidas de tubérculos internos. Área frontal curta e larga terminando no clipeo. Ruga supraocular com ângulo fraco perto da ponte. Pronoto em cima finamente rugoso e opaco, e nas margens laterais muito luzente. Ângulos anteriores um pouco arredondados. Sulcos laterais e anteriores pontilhados, os primeiros estreitos, os segundos um pouco compridos e mais largos que os laterais. Área marginal acima das cicatrizes fortemente pontilhadas e com alguns pontos sobre o disco. *Borda posterior do pronoto de ambos os lados do escutelo profundamente recortada em semicírculo formando destarte um lobo arredondado, com um ângulo no começo do recorte, onde findam os sulcos laterais, bastante finos os quais contiúam até à base do ângulo médio. Escutelo muito pontuado, liso somente na linha média. Estrias dorsais dos élitros finamente pontilhadas e com pontuação mais grossa nas laterais, com todas as interestrias bem largas e chatas. Mento pontuado em toda a sua extensão, com os lobos laterais pubescentes e as cicatrizes indistintas. Prosterno largamente truncado atrás. Mesosterno luzente, em lugar das cicatrizes com mancha curva, esteita e opaca. Metasterno nas áreas anteriores esparsamente pontilhado e com poucos e finíssimos pelos. Tibias médias e posteriores pubescentes e com fileiras longitudinais de pontos situados dentro de sulcos e com 1 dente perceptível no lado anterior antes da ponta. Episternos estreitos, mal delineados e glabros. Um ex. Guayabo, Costa Rica. IV. 1931, A. ALFARO leg.”*

TIPO na Divisão de Inseta do Depto. de Zoologia, sob o número 23.000.

Penso ser bem característica a formação da borda posterior do pronoto, pela qual se pode distinguir, à primeira vista, a presente espécie de tôdas as demais do gênero *Popilius* até agora conhecidas.

Aos caracteres mencionados podem-se acrescentar os seguintes:

Metasterno muito liso e brilhante em tôda a extensão excetuando os pontos pilígeros da margem anterior e do pequeno grupo de pontos muito finos nos ângulos posteriores do disco que é indistinto.

Ombros e epipleuras completamente glabros.

**Popilius rotundicornis, sp. n.**

(Fig. 2)

“Corno de forma aberrante, arqueado e arredondado no ápice que é livre. 22m. Um exemplar. Costa Rica, A. ALFARO leg.”

TIPO na Divisão de Inseta do Departamento de Zoologia. N.º 23.001.

Em vista de ser muito omissa a presente descrição, passo a redescrever o tipo, único exemplar existente na coleção do Museu Paulista.

Cabeça lisa em quasi tôda a extensão, excetuando as fóveas frontais munidas de alguns pontos grossos; mandíbulas nos lados externo-basais com pontos mais ou menos fortes providos de pêlos muito finos e compridos, com os dentes anteriores fortes e obtusos, com três dentes apicais e o inferior da mandíbula direita enorme e cilíndrico, o da esquerda mais robusto e obtuso.

Lábio superior com os pontos finos e pubescência ruiva e a margem anterior levemente côncava. Clípeo mais estreito na parte direita que na esquerda, com a margem anterior um pouco convéxa e a sutura divisória bem marcada.

Área frontal muito lisa um pouco deprimida no centro adiante da ponta do corno e desaparecendo antes dos tubérculos externos, fortes e redondos, sem deixar vestígios de tubérculos internos. Corno, uma espécie de giba grossa, arredondada na parte superior e com a ponta livre curvada para baixo; sem tubérculos parietais; na parte posterior há um espaço plano, luzente mais ou menos semicircular com forte fóvea em cada extremidade da sua margem anterior. Rugas supra-oculares sem formação de ângulo mesmo atrás da ponte, mas esta começa insensivelmente, sendo muito lisa e brilhante até os tubérculos externos; ângulo anterior da cabeça arredondado assim como a quilha ocular. Olhos finissimamente reticulados e atrás deles com um grupo de grossos pontos. Antenas com o escapo igual ou maior que os três artículos seguintes juntos e as lamelas relativamente curtas.

Palpos labiais e maxilares com pontos pilíferos principalmente no primeiro artículo. Mento com as cicatrizes distintas e os lóbos laterais fortemente pontilhados e pubescentes, no centro liso com sinais de pontos muito pequenos.

Pronoto em tôda a parte, até na superior com pontos finos, com grupo de pontos grossos somente em cima das cicatrizes; sulco médio quasi atingindo a margem anterior, os laterais estreitos e pontuados e os anteriores um pouco mais largos e igualmente pontuados, alcançando a metade da margem anterior; borda inferior do protorax com

pubescência escassa e insignificante. Prosterno atrás largamente truncado.

Escutelo pontuado somente na base, no restante liso, com alguns pontos esparsos e isolados. Mesosterno liso e brilhante com as cicatrizes opacas e dois pequenos grupos de pontos anteriormente diante da ponta do processo prosternal, na parte posterior logo adiante do processo metasternal é finamente rugoso.

Metasterno pontilhado somente nas áreas intermédias anteriores e nos ângulos posteriores do disco; metaepisternos fracamente alargados para trás e desprovidos de pontos. Ombros e epipleuras glabros.

Estrias dorsais e laterais dos élitros pontuadas sendo as laterais mais fortemente impressas.

Segmentos abdominais lisos, mais ou menos rugosos.

Coxas anteriores densamente pontuadas e pubescentes inferiormente, as outras lisas na parte inferior; tíbias anteriores com seis dentes laterais, médias e posteriores com um muito pequeno; as médias com pubescência forte, fileira de pontos e três dentes apicais; as posteriores com pontos e pêlos isolados e quatro dentes apicais sendo dois muito compridos e agudos, e os outros dois mais curtos.

Talvez se trate de um exemplar de *P. orizabae* com o corno gasto.

***Popilius rectangulatus*, sp. n.**

(Fig. 3)

“Corno simples com a ponta delgada e dirigida retamente para a frente. Tubérculos parietais formados por uma chapa luzente, bem delimitada, plana e quasi quadrada, geralmente mais estreita para trás que para adiante. Pronoto com ângulos anteriores retos ou agudos, os sulcos anteriores e laterais quasi da mesma largura, os anteriores sem sinuosidade ou muito leve. Tubérculos internos logo atrás dos externos. 23mm. Costa Rica. Um exemplar, A. ALFARO, leg.”

TIPO na coleção do Museu Paulista, n. 23.005.

Diferente de *P. wagneri* (Kaup), do qual talvez não passe de uma simples variedade, pela posição dos tubérculos internos muito aproximados dos externos, ao passo que em *P. wagneri* (Kaup) estão regularmente distantes; também o exemplar típico tem o protórax proporcionalmente grande, o que acontece igualmente com os três exemplares de *P. wagneri* (Kaup) de que dispõe a coleção do Museu Paulista.

**Popilius tau punctatissimus, var. n.**

(Fig. 4)

“Difere de *P. tau* Kaup por ter o sulco anterior do pronoto bastante mais comprido e largo com a sinuosidade fortemente pontuada; quasi toda a área lateral com rica e densa pontuação, com pontos até sobre o disco e, às vezes, mesmo no sulco médio. Rugas frontais em arco muito largo quasi paralelas com os tubérculos parietais. Área frontal como em *P. tau* Kaup e *P. klingelhoefleri* Kaup. Costa Rica. NEVERMANN e A. ALFARO leg.”

CÓTIPOS: Três cótipos na Divisão de Inseta do Departamento de Zoologia, sob os números 23.002, 23.003, 23.004.

Ao meu ver não constituem variedade distinta da espécie típica.

**Popilius hirsutus, sp. n.**

(Fig. 5)

“Comprimento 25-28mm. Mandíbulas com três dentes finais. Clípeo parecido com o de *P. marginatus* (Perch.), um tanto largo e dilatado. Corno sem ponta livre, atrás levemente alargado, deitado e quilhado em toda a sua extensão. Tubérculos parietais grandes e planos nascendo logo atrás da ponta do corno, formando ângulo reto com ele e dirigindo-se um pouco para a frente, sendo a parte anterior bem declive com as extremidades munidas de saliência dentiforme. Rugas frontais um pouco arqueadas, fortes até os tubérculos internos, unidas com o corno por meio de duas carenas ou uma só mas entalhada no meio. Ângulo frontal obtuso com ou sem mamelão. Área frontal lisa. Sutura do clípeo bem marcada e quase reta. Tubérculos externos fortes, os internos fracos e situados quasi próximos à sutura. Fóveas frontais rugosas e com pelos. Rugas supraoculares com dois ângulos. Pronoto com o sulco médio visivelmente alargado anteriormente, os laterais muito estreitos e pontilhados, os exteriores um tanto alargados quasi que alcançando o sulco mediano; ângulos anteriores arredondados, cicatrizes com poucos pontos, por cima com grupo de pontos que, às vezes, se estendem até o disco, borda ínfero-posterior com pelos densos. Élitros não soldados, com estrias superiores finamente e as laterais mais fortemente pontilhadas. Hombros e epipleuras glabros. Lobos do mento com pontos grossos e pubescentes. Prosterno terminado em ponta posteriormente. Mesosterno sem cicatrizes bem delimitadas. Disco do metasterno posteriormente mal delineado; áreas intermédias, anteriores, com pontos e pelos, as posteriores escassamente pontilhadas. Metaepisternos estreitos, não alargados, pontilhados e com pubescência fraca. Tíbias médias e posteriores com um dente lateral. Costa Rica, IV. 1925, F. NEVERMANN, leg.”

Difere de *P. marginatus* (Perch.), *P. moritzi* Kuw. e *P. novus* Kuw., pelas rugas frontais não semicirculares mas quasi retas; pelo sulco anterior do pronoto muito comprido (Área frontal comprida e semicircular em *P. marginatus* (Perch.).

de *P. thiemei* Kuw, pelos episternos do metasterno bem delimitados (ausentes na espécie de KUWERT.

de *P. tau* Kaup pelos episternos do metasterno pubescentes.

de *P. amazonicus* Grav., pela área frontal não comprimida, porem curta, a qual é, além disso, muito mais distante da ponta do corno que nas espécies de GRAVELY.

de *P. mysticus* Bat. pelos episternos do metasterno estreitos e pubescentes, os quais nas espécies de BATES são largos e glabros.

de *P. klingelhoefferi* Kaup pelo sulco anterior do pronoto evidentemente mais comprido e muito alargado, o qual na referida espécie é estreito.

de *P. lenzi* Kuw. e *P. scutellopunctatus* Kuw., pelas foveas frontais rugosas e pubescentes sendo lisas nas espécies citadas.”

TIPO na Divisão de Insecta do Depto. de Zoologia, n. 22.998.

## P R O C U L I N A E

### *Verres costaricensis*, sp. n.

“Mesosterno no máximo com pontos pilíferos esparsos ou grupos de pontos. Sulco anterior sempre mais comprido que largo e não muito grande. Tubérculos internos quando presentes não contíguos à borda anterior do clipeo. Lábio superior no meio, atrás da chanfradura, não excavado, nem com pequenas foveas, mas com a margem anterior simplesmente aguçada. Rugas frontais não prolongadas até as supraoculares por meio da ponte que é indistinta, mas por meio dos tubérculos internos e de uma rugazinha que termina nos lados do clipeo. Rugas supraoculares perto da ponte com ângulo forte e obtuso e outro na parte posterior. Corno com ponta livre. Tubérculos parietais fortes, transversos, com ângulos nas duas extremidades, situados em uma depressão e nascendo adiante do meio do corno. As rugas frontais nascem em ângulo reto, são curtas, com pequeno entalhe no meio, terminam bruscamente junto aos tubérculos internos que estão colocados obliquamente diante das rugas frontais e no princípio da ponte. Sulcos anteriores do pronoto mais ou menos duas vezes mais largos que os laterais, os laterais bastante mais largos que em *V. deflexicornis* Kuw. Élitros com estrias fundadas e providas de pontos regularmente finos quasi em toda a extensão. Disco do mento liso no meio. Mesosterno opaco, com pontos pilíferos finos e esparsos em quasi toda a margem lateral. Metasterno com as áreas intermédias totalmente pontuadas, sendo mais fortes os pontos da região posterior e os da anterior munidos de pelos. 32 mm. Um exemplar”.

TIPO na coleção de F. NEVERMANN.

*Verres brevicornis* sp. n. (Luderwaldt *in litteris*) é idêntico a *Verres vernicatus* Casey.

### *Veturius lineatosulcatus*, sp. n.

“Mesosterno principalmente nos lados sem pontos nem pelos, no máximo com pontos insignificantes diante das coxas médias e quasi totalmente luzente. **Metas-**

terno nas áreas intermédias anteriores com pontos e pelos, todo o disco bem claramente deprimido. Metaepisterno muito alargado para atrás, pontilhado e pubescente. Élitros nas estrias laterais sem, ou quase, sem pontos, sem tufo de pelos nos ombros, apenas com pubescência muito rala.

Fóveas frontais perto do corno sem pontos pilíferos. Corno baixo e sem ponta livre. Pelo menos com tubérculos internos e rugas frontais. Mandíbulas com três dentes finais. Rugas frontais levemente curvas e bem desenvolvidas até os tubérculos internos que são pequenos e pouco distantes da margem anterior do clipeo. Ângulo frontal obtuso. Tubérculos parietais anteriormente muito separados, transversais, e partindo mais ou menos do centro do corno. Ruga supraocular atrás da ponte com ângulo. Disco do mento grossamente pontuado. Pronoto com margem lateral não ou apenas estreitada para dentro, com a borda anterior quase reta, a lateral com pequena convexidade na parte anterior e quase reta posteriormente, com os sulcos laterais estreitos e da mesma largura em toda a sua extensão, o anterior alcançando a metade da borda anterior ou faltando pouco e quase mais estreito que os laterais; ângulos anteriores arredondados, embora um pouco marcados; borda inferior com pelos ralos. Tibias médias e posteriores com 1-2 espinhos. 30 mm. Um exemplar. Costa Rica”.

TIPO na coleção de F. NEVERMANN.

*Veturius latisulcatus*, sp. n.

(Fig. 6)

“Cabeça lisa ou quase lisa. Mandíbulas com três dentes finais, sendo os dois inferiores soldados. Rugas frontais levemente curvas, nascendo em baixo da ponta do corno e passando para a ponte, fortes até os tubérculos internos que são robustos e distantes da margem do clipeo”. Ângulo frontal obtuso, simples ou com mamelão pouco saliente. Fóveas frontais perto do corno sem ou com poucos e insignificantes pontos pilíferos e então os pelos escassos. Rugas supraoculares com ângulo atrás da ponte. Corno não livre e baixo. Tubérculos parietais fortes e bem demarcados, transversais saindo da ponta do corno em arco muito largo. Disco do mento quase sempre liso e glabro.

Pronoto na borda lateral nada ou pouco puchado para dentro, com os ângulos anteriores completamente arredondados, a margem anterior reta ou quase reta, os sulcos laterais alargados e com a porção mais larga antes do meio, os anteriores fortes porém não alargados e atingindo mais ou menos à metade da margem anterior, a parte inferior com pubescência. Processo prosternal posteriormente mais ou menos estreitado. Mesosterno principalmente nos lados sem pontos pilíferos, quando muito, apenas com um grupo de pontos pequenos na borda posterior, opaco, com grande mancha luzente na parte posterior. Metasterno nas áreas intermédias anteriores bastante pontilhado e pubescente; metaepisternos um pouco alargados e com pubescência. Ombros sem tufo de pelos, apenas com pelos escassos. Élitros mesmo nas estrias laterais no máximo finamente pontilhados.

As quatro tibiae posteriores com um espinho. Ha uma forma mais larga e outra mais estreita. 30 mm.”

CÓTIPOS Cinco exs. dos quais três cótipos na coleção da Divisão de Inseta do Depto. de Zoologia, números 23.021, 23.022, 23.023.

**Veturius sinuatomarginatus, sp. n.**

“Cabeça lisa. Mandíbulas com os três dentes finais soldados. Corno baixo e agudo. Tubérculos parietais insignificantes, transversais, saindo da ponta do corno. Tubérculos internos muito pequenos. Lábio superior chanfrado. Ângulo frontal obtuso. Rugas supraoculares adiante e atrás da ponte com ângulo. Rugas supraoculares adiante e atrás da ponte com ângulo. Rugas frontais quase totalmente apagadas e as fôveas frontais perto do corno sem pontos pilíferos. Disco do mento com pontos grossos e pubescentes. Pronoto simples, sem lobo anterior, com a borda lateral muito estreitada (*V. sinuatocollis* Kuw segundo Nov. Zool. V. p. 171 é pouco estreitado, conforme porem Deutsche Ent. Zeitschr. 1891, p. 174 é fortemente estreitado). Aderimos a esta última sentença neste trabalho. O sulco anterior estende-se até além do meio da borda anterior, estreito, não sinuoso, internamente mal delimitado para a ponta que não atinge a borda anterior do pronoto; sulcos laterais mais ou menos com a maior largura no meio, em geral muito largo; áreas laterais do pronoto caídas e quasi que cobrindo os sulcos laterais. Margens ínfero-posteriores com pelos um tanto densos. Processo prosternal com pelos entre as coxas. Mesosterno liso e brilhante, com uma figura opaca quasi em forma de T no centro e na borda anterior. Metasterno visivelmente deprimido em quasi toda a extensão do disco, com as áreas intermédias anteriores pontuadas e pubescentes. Metaepisternos posteriormente um pouco alargados, pontuados e pubescentes. 30 mm. Costa Rica um ex.”

TIPO na coleção de F. NEVERMANN.

**Veturius sinuatocollis aculeatus, var. n.**

(Fig. 7)

“Variedade que se diferencia de *V. sinuatocollis* Kuw. por possuir na ruga supraocular, logo depois da ponte um espinho forte e erecto. Corno bastante saliente e agudo. Disco do mento com numerosos pontos grossos e pubescentes. 42-44 mm. Costa Rica. Três exs.”

CÓTIPOS: Três cótipos na coleção da Divisão de Inseta do Dpto. de Zoologia, sob os números 23.006, 23.007 e 23.008.

**P A S S A L I N A E****Passalus connatus, sp. n.**

“Forma normal. Mandíbulas com três dentes finais. Antenas com três lamelas delgadas. Lábio superior levemente chanfrado. Cabeça quasi lisa. Corno deitado, quasi não livre, comprimido na parte anterior. Tubérculos parietais manifestos, um pouco agudos. Rugas frontais separadas e um pouco arqueadas, bem desenvolvidas até os tubérculos internos que estão sobrepostos aos externos; tubérculos internos e externos robustos. Área frontal muito larga, plana, anteriormente com pontuação muito espessa, com a borda anterior reta, sem vestígios de

tubérculos secundários, ângulo frontal obtuso. Rugas supraoculares com tubérculo fraco atrás da ponte. Ângulo anterior da cabeça forte e agudo, o externo da quilha ocular obtuso. Pronoto com a margem anterior quasi reta, lados levemente arredondados, ângulo anterior obtuso, sulcos laterais estreitos e de igual largura em toda a extensão, os anteriores prolongados mais ou menos até os dois terços da borda anterior. Cicatrizes do pronoto transversais e pontuadas, com poucos pontos grossos em cima e 1-3 pontos nos ângulos anteriores; borda ínfero-posterior com pelos. Estrias superiores dos élitros finamente pontilhadas, as laterais fortemente. Hombros com tufo de pelos regularmente forte. Epipleuras mais ou menos até o meio com pubescência espessa, a 10.<sup>a</sup> interstria também pubescente na parte anterior. Mento liso no disco, com as cicatrizes profundas e em forma de S. Metasterno liso, áreas intermédias com pontuação abundante e grossa em quasi toda a extensão, anteriormente com pubescência. Metaepisternos alargados para trás e pubescentes ao mesmo tempo. Tíbias médias com dois dentes próximos um do outro, as posteriores com 1. 40mm. México. Um ex.”

TIPO na coleção do DR. S. HANSER, Staudinger.

Espécie muito próxima de *P. affinis* Perch, da qual se distingue por ter os élitros soldados.

*Passalus barroi*, sp. n. (Lederwaldt “in litteris”) = *P. pertyi* Kaup  
(Fig. 8)

H. LUEDERWALDT determinou 6 exemplares provenientes de Cuba como *P. barroi* sp. n., deixando quatro cótipos no Museu Paulista e devolvendo duas para a coleção de BARROS. Na realidade porém trata-se de um *Passalus pertyi* Kaup, espécie na aparência externa muito próxima de *P. convexus* Dalm., da qual contudo se diferencia pela ausência do característico tufo de pêlo na borda ínfero-posterior do pronoto e por ter os tubérculos internos sobrepostos aos externos.

*Passalus nevermanni*, sp. n.

“Muito parecido a *P. punctiger riograndensis* Luederw. = (*punctatissimus* Eschsch.), porém com a última lamela das antenas não arredondada regularmente, mas antes da ponta com um tubérculo e logo após largamente recortada, não terminando em ponta pela aludida razão. Episternos do metasterno muito pouco pubescentes e áreas intermédias muito mais pontuadas. Lados do pronoto com pontuação muito escassa. Rugas frontais arqueadas. Tubérculos secundários ausentes. Área frontal curta e plana. Um ex. Costa Rica, 1-1933. Na coleção de F. NEVERMANN.”

Em vista de um esboço das lamelas das antenas traçado pelo autor inclino-me a admitir uma anomalia na formação das antenas do referido *Passalus*, não lhe atribuindo caráter específico, pelo que in-

seri neste trabalho a descrição desta suposta espécie nova, ao menos para mim, por não haver podido estudar o exemplar típico que se acha determinado como tal na coleção de F. NEVERMANN e para ficar aqui anotada a minha dúvida sobre a validade da presente espécie.

*Passalus procerus*, sp. n.

(Fig. 9)

“Corno não alargado no meio. Sem tubérculos secundários. Quilha ocular normal (sem dentes fortes como em *P. spinulosus* Hincks). Áreas frontais luzentes e lisas na parte posterior, pontuadas anteriormente perto da margem anterior do clipeo. Hombros com espesso tufo de pelos compridos. Episternos do metasterno pubescentes. Tubérculos parietais grandes quasi tão altos como o corno. Insetos de porte pequeno não ultrapassando a 26 mm.”.

Em vista de ser muito breve a presente descrição dou a seguir a redescricao dos 12 cótipos existentes na coleção do Museu Paulista. Entre eles foram examinadas as genitálias de 4 ♂♂ e 4 ♀♀.

Mandíbulas terminadas com três dentes apicais, dente inferior da esquerda dividido, o da direita longo, cônico e não dividido, dente superior muito obtuso; lados externos das mandíbulas com pontos grossos até os dentes superiores, os da base guarnecidos de pêlos, lado inferior liso e brilhante em toda a extensão.

Antenas com as lamelas formadas de 3 artículos do mesmo tamanho e todos os segmentos das antenas pontilhados e com pubescência muito fina. Lábio superior um pouco côncavo, com ponturas grossas principalmente nos lados, no centro uma ou outra somente, bastante brilhante, a pubescência escassa.

Clipeo com pontos oceliformes esparsos na margem anterior e liso posteriormente; sem tubérculos secundários, em seu lugar pequena chanfradura. Rugas frontais muito pequenas, nascem na metade do corno e vão em arco até os tubérculos internos também insignificantes e situados no meio da área frontal, bem longe portanto dos externos que são mais fortes e dirigidos para a frente.

Corno mais largo atrás, vai estreitando-se aos poucos para a ponta que é livre, sulcado mais ou menos profundamente no centro ou em quasi toda a extensão (em uns exemplares do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais o corno é curto com a maior largura no centro ou adiante do meio, parecendo antes variedades de *P. plicatus* Perch.). Tubérculos parietais fortes colocados no meio do corno. Semicírculo posterior ao corno liso, somente com duas profundas fôveas em cada extremo. Fôveas

frontais brilhantes, com alguns pontos no fundo. Rugas supraoculares com ângulo obtuso antes da ponte que é lisa; ângulos anteriores da cabeça agudos; ângulos externos da quilha ocular arredondados.

Mento liso no disco com os lobos laterais pontuados e pubescentes e as cicatrizes com ou sem pontos, quando desprovidas de pontas são opacas.

Protorax relativamente pequeno, muito liso com poucos pontos grossos somente em volta das cicatrizes que são pontuadas; sulco médio terminando perto da margem anterior, os laterais e anteriores fortemente pontuados e os últimos alcançando os  $\frac{3}{4}$  da margem anterior, pouco dilatados; bordas infero-lateral e posterior com pelos densos mas curtos. Processo prosternal posteriormente lanceiforme com a ponta voltada para as coxas anteriores e a porção posterior que dá para o mesosterno truncada.

Mesosterno liso com exceção das cicatrizes finamente pontilhadas e somente representadas por mancha opaca; na parte média posterior, logo adiante das coxas médias com uma área também finamente pontuada como nas cicatrizes.

Metasterno nas áreas laterais anteriores com pontuação e pelosia bastas, no resto muito liso com 1-2 pontos ou faltando completamente os dos ângulos posteriores do disco metasternal que é indistinto. Metaepisternos dilatados para trás, pontilhados e pubescentes.

Hombros com pelos ralos e curtos formando um pequeno tufo; epipleuras pubescentes somente na base, lisa no mais. Élitros mesmo nas estrias superiores clara e fortemente pontuados, sendo contudo, os pontos das laterais mais fortes e grossos.

Segmentos abdominais lisos com pontuação fina somente nas cicatrizes, último com forte depressão (cicatriz) finamente rugosa e pontuada de cada lado, ficando por isso a parte média mais elevada.

Coxas e fêmures anteriores pontuadas e com pelos muito finos; as tíbias com sete dentes laterais sendo o subapical e o apical os maiores, guarnecidos de pontos e pelos; esporão curto, grosso e forte rodeado de uma corôa de fortes cerdas na base.

Tíbias médias com uma fileira de pelos na parte anterior, com pontos enfileirados e pubescência forte e densa na região superior, 0-2 espinhos laterais, três apicais além do esporão que é fino e delgado.

Tíbias posteriores fortemente pubescentes, com 0-1 espinho lateral, três fortes espinhos apicais sem contar o esporão.

CÓTIPOS: 18 exemplares dentre os quais 12 cótipos, na coleção da Divisão de Inseta do Depto. de Zoologia. Long. 22-27 mm.

HABITAT: Itatiaya, Macieira, 1960 m. (Est. do Rio de Janeiro). 19-VII-1933, ZIKAN leg.; 3-VII-1933. Rio de Janeiro, VIII-1920, HOFFMANN leg. Virgínia, Fazenda Campos, 1500 m. (Est. de Minas (Gerais). 24-XI-1915, ZIKAN leg. Campos do Jordão (Est. de São Paulo) II-1933, WORONTZOW leg. Gloria (Est. do Rio Grande do Sul) I-1928, PE. BUCK S. J. leg. Nova Petrópolis (Est. do Rio Grande do Sul), I-1925, I-1927 PE. BUCK leg. Caí (Est. do Rio Grande do Sul) 1-1932 PE. BUCK S. J. leg.

Os 12 cótipos da Divisão de Inseta do Depto. de Zoológia, acham-se registrados com os números 23.009 até 23.020.

A presente espécie difere de *P. aculeatus* Perch. e *P. plicatus* Perch. por ter os tubérculos parietais muito desenvolvidos, quasi tão altos como o corno.

## EXPLICAÇÃO DAS FIGURAS

- Fig. 1. *Popilius abnormalis*, sp. n., mostrando a formação característica da margem posterior do pronoto.
- Fig. 2. *Popilius rotundicornis*, sp. n.
- Fig. 3. *Popilius rectangulatus*, sp. n.
- Fig. 4. *Popilius tau punctatissimus*, var. n.
- Fig. 5. *Popilius hirsutus*, sp. n.
- Fig. 6. *Veturius latisulcatus*, sp. n.
- Fig. 7. *Veturius sinuatocollis aculeatus*, var. n.
- Fig. 8. *Passalus pertyi* Kaup.
- Fig. 9. *Passalus procerus* sp. n.



